

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: MINHA JORNADA EDUCACIONAL CASO BASEADO EM VIVÊNCIAS: UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO E EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

AUTOR: JOEUSA BARBOSA CAVALCANTE DE BARBA

Resumo: Neste trabalho, narro a minha trajetória educacional num contexto rural com poucas oportunidades educacionais. A história destaca os desafios enfrentados ao longo da vida. A interrupção precoce dos estudos, o esforço para retomar a educação sem a documentação necessária para continuação e conclusão dos estudos em meio a circunstâncias tão adversas. As inovações tecnológicas auxiliaram na jornada acadêmica e profissional.

Introdução: A educação é essencial para uma vida plena, mas seu caminho pode ser complicado, especialmente para quem enfrenta desafios sociais, econômicos e tecnológicos. Este relato descreve a jornada de uma mulher nascida em um contexto rural com poucas oportunidades educacionais. Apesar das interrupções e dificuldades, sua determinação em buscar conhecimento a levou a concluir a educação formal e a iniciar uma carreira educacional. A evolução tecnológica, desde o Telecurso 2000 até ferramentas digitais avançadas, desempenhou um papel fundamental na sua formação e prática pedagógica, refletindo a transformação pessoal e profissional ao longo dos anos.

Relato de experiências: Nasci em um pequeno vilarejo no interior do Maranhão em 1963. Durante minha infância, a única tecnologia disponível onde eu morava era o rádio de pilha, não tínhamos energia elétrica, escola, água encanada, entre outros, no entanto, era um lugar maravilhoso de se viver, cheio de árvores e animais.

Cresci com a ideia de me formar. Só tinha aulas até a quarta série e com pessoas que tinham ido para a cidade fazer o segundo grau, no entanto, eram professoras excelentes. Fui alfabetizada em uma sala multisseriada que funcionava como escola em uma casa de taipa. Estudávamos com um livro chamado "Carta do ABC".

Minhas professoras, Maria José e Maria Antônia, sempre diziam que eu tinha muito futuro. No entanto, meus estudos foram interrompidos quando minha mãe me tirou da escola sem trancar minha matrícula. Naquela época, as mulheres estudavam pouco ou quase nada, deviam se dedicar aos trabalhos domésticos e ajudar na roça.

Nunca me conformei em não ir mais à escola; chorava muito, pois já tinha o desejo de me formar e conseguir um trabalho na cidade. Quando cheguei à adolescência, o desejo de estudar se intensificou. Sabia que, para ter uma educação melhor, precisava sair do interior.

Conheci um jovem que veio fazer trabalho temporário na colheita do arroz e, acreditando que casar com ele me levaria à cidade e aos estudos, fugi de casa para me casar. Contudo, logo após me mudar para a cidade, engravidei e meus sonhos foram novamente interrompidos. O marido também não queria que eu estudasse, e logo nos separamos.

Fui morar com meu pai e minha madrasta, que era professora. Ela conseguiu me colocar na quinta série, mesmo sem eu ter a documentação necessária. Infelizmente, não consegui concluir a quinta série por problemas pessoais com minha madrasta, o que resultou em mais uma paralisação nos meus estudos.

Fui então para Brasília, onde morei por sete anos, mas não consegui avançar na educação por falta de documentos comprobatórios. Trabalhei em empresas de transporte coletivo e executivo, onde transportava pessoas que fiz amizade e trabalhavam no setor público. Eles me encorajavam a fazer um concurso público, mas eu tinha vergonha de admitir que não tinha documentos que comprovassem minha escolaridade. As pessoas pensavam que eu tinha o primeiro grau completo (atual Ensino Fundamental I), e até tentei fazer um concurso público, mas a falta de documentos nem realizei a prova, sabia que depois não conseguiria comprovar estudos.

Retornei ao Maranhão, onde nasci, e fui morar na capital, São Luís. Lá, novamente trabalhei em uma empresa de transporte coletivo e surgiu a oportunidade de retomar meus estudos através do Telecurso 2000. Mesmo trabalhando durante e um período a noite, foi onde descobri que poderia continuar meus estudos.

“Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases, "a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos

nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida" (Brasil, 1996, Art. 37)."

Eu estudava pela manhã, consegui concluir o ensino fundamental. Foi um período muito difícil, cuidando de seis filhos pequenos, mas nunca desisti do meu sonho de estudar.

Logo depois, ingressei no ensino médio por telecurso também em uma escola pública. Fiz um seletivo no Liceu Maranhense, em São Luís, que oferece ensino presencial, tanto diurno quanto noturno, para o Ensino Médio e Supletivo, além de Educação Profissional. Enfrentamos muitas dificuldades, como greves e a queima de livros, mas, apesar disso, consegui concluir o curso no qual minha professora me ajudou muito nas técnicas para produzir textos e resolver situações-problema em matemática e começar a compreender a globalização, que já era um tema discutido na época, mesmo que eu não entendesse completamente o que isso significava.

A metodologia do Telecurso 2000 foi pioneira em adaptar o conteúdo pedagógico para formatos audiovisuais, utilizando uma linguagem simples e direta, com exemplos práticos do cotidiano, o que facilitava o entendimento e a retenção do conhecimento. Além disso, o programa contava com a figura do "mediador", um educador que ajudava os alunos na resolução de dúvidas e na orientação do estudo (LIZ, ano, 2024).

Comecei a pensar em fazer uma faculdade. Fiz o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e, através do ProUni, consegui metade de uma bolsa e ingressei na faculdade. Na época, o curso disponível para mim era pedagogia. Na pedagogia, me empolguei muito, aprendi bastante e tive a oportunidade de produzir artigos e publicar, com minha professora orientadora da Faculdade, Dra. Janete Rosa da Fonseca. Viajamos para apresentar os artigos em universidades do Mato Grosso, como a Univag (Universidade de Várzea Grande) e UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso). Consegui concluir meu curso de pedagogia com sucesso.

Mudei-me para Sorriso, no Mato Grosso, onde moro atualmente. É uma terra próspera, onde tive a oportunidade de iniciar e concluir minha faculdade de pedagogia. Durante o curso, precisei me adaptar às novas tecnologias, como o uso de disquetes e CDs, algo que aprendi com dificuldade, mas que era necessário. Com o tempo, as tecnologias evoluíram para pendrives, envio de trabalhos por e-mail, Google Drive, armazenar documentos na nuvem entre outros.

Concluí minha graduação em pedagogia e, posteriormente, minha especialização, já com o auxílio das tecnologias. Pude enviar meu trabalho de especialização por e-mail e receber o certificado em PDF, o que me ajudou a conquistar uma melhor colocação no meu concurso em 2011. Após passar no concurso e começar a lecionar, fiz cursos presenciais para assumir a coordenação pedagógica da Escola Municipal onde trabalho. Os cursos eram ministrados pela editora de Ensino Aprende Brasil.

Ocupei o cargo no período de 2015 a 2018. Retornei à sala de aula e conheci o projeto Estante Mágica, que ajuda professores a formar autores e escritores de suas próprias histórias. Por dois anos seguidos, meus estudantes, com meu apoio, escreveram livros digitais e físicos dentro da plataforma. Pude usar as tecnologias de forma mais significativa, com muito aprendizado tecnológico, usando WhatsApp, e-mail, IA, entre outros.

Em 2023, retornei aos estudos de coordenação pedagógica por meio de seletivo e nomeação pelo poder público municipal, agora com cursos online, pela mesma editora pós-pandemia, onde tive que aprender ainda mais sobre as Inovações Tecnológicas.

Atualmente, estou cursando Mestrado em Ciências da Educação com especialização em Educação Digital na AGTU (Universidade Americana de Tecnologia Global), uma universidade de alta qualidade que abriu meus horizontes e me permitiu conhecer sistemas educacionais de vários países. Um dos modelos que me encantou muito foi o da Finlândia. Embora ainda estejamos engatinhando no uso de tecnologias em minha escola, posso dizer que elas têm me ajudado muito. Sou muito grata a Deus por todas as oportunidades que tive e por tudo o que aprendi de 2020 a 2024 em Tecnologias e Inovação do Desenvolvimento Tecnológico na Educação.

Tenho certeza de que posso fazer a diferença na educação dos meus alunos e professores que acompanho na coordenação no momento.

De acordo Barbara Mellado (slide 13) A inovação tecnológica na educação representa uma poderosa oportunidade de enriquecer o processo de aprendizagem. A integração de tecnologia nas salas de aula oferece novas ferramentas e recursos para facilitar a educação interativa.

Os avanços na tecnologia são inegáveis. Se compararmos com 24 anos atrás, de 2000 a 2024, na minha trajetória de aprendizagem educacional, o progresso é

imenso.

Hoje, me sinto realizada. Acredito que, para quem deseja conhecimento, avanço e um mundo melhor, a tecnologia é fundamental. Como vemos na Agenda 2030, é importante nos preocuparmos em deixar um mundo melhor para nossas famílias, seja em relação à educação, ao meio ambiente ou à longevidade das pessoas.

Não há como viver desconectado hoje. A globalização, que ouvi falar em 2000, quando fui desafiada a escrever sobre ela com base na tecnologia que eu conhecia que era apenas o uso de cartas e televisão, evoluiu para um cenário onde há inúmeros tópicos sobre tecnologia para explorar. Hoje, temos a inteligência artificial, que permite criar abordagens diferenciadas para ajudar nossos alunos e planejar nossas aulas.

No atual cenário é impossível desenvolver e aplicar aulas sem o uso das tecnologias, desde o planejar uma aula que levaríamos duas a três horas, agora colocamos os tópicos do que precisamos com especificação do que se deseja alcançar em objetivos, metodologias, avaliação entre outros e recebemos informações relevantes para desenvolver um bom trabalho de qualidade, agora olhando para as diferenças de cada um dentro do contexto no qual irá aplicar as aulas.

Uma das tecnologias que é uma ferramenta de grande utilidade em nossos dias é o aparelho celular, que evoluiu de um simples aparelho de ligação para um computador de última tecnologia, hoje, o celular não é mais apenas um telefone para fazer ligações; ele é um dispositivo para arquivar documentos, estudar, assistir aulas online, fazer pagamentos, entre muitas outras coisas. Se perdermos o celular, a preocupação é enorme, pois precisamos ir ao banco, cancelar contas, registrar boletins de ocorrência, entre outras tarefas. Podemos dizer que o celular contém grande parte das informações de nossas vidas.

Quando comecei a estudar, não tinha os meios de pesquisa disponíveis que temos hoje. Usávamos um dicionário físico, que muitas vezes nem tínhamos dinheiro para comprar. Com o avanço da tecnologia e a internet, tudo mudou. O conhecimento e as informações estão à disposição para gerar aprendizado. Hoje, ao selecionar o material de que preciso, busco informações na internet, para quase todas as informações que preciso, só preciso conhecer os caminhos para buscar nas fontes necessárias para o que necessito. Agora posso fazer um mestrado em uma universidade de renome, como a AGTU, com a oportunidade de ter aulas de diversos

países do mundo.

Considerações finais: Minha trajetória educacional é um exemplo de como a determinação e a perseverança podem superar obstáculos, desde a falta de oportunidades na infância até a adaptação às inovações tecnológicas ao longo da vida. A evolução tecnológica, que acompanhei desde o Telecurso 2000 até o mestrado, não só transformou meu percurso educacional, mas também ampliou e amplia minhas possibilidades de crescimento pessoal e profissional. Espero que esta narrativa inspire educadores e alunos a reconhecerem o poder transformador da educação e da tecnologia, que juntas podem abrir portas para um futuro melhor.

REFERENCIAS:

http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/legislacao_vigente_eja.pdf
acessado em 10/08/2024

[Conheça o site oficial do Telecurso \(frm.org.br\)](http://frm.org.br)
Acessado 11/08/2024

[Telecurso 2000: curiosidades desse modelo de ensino EaD](#)
Acessado 11/08/2024

[Escola - Ce Liceu Maranhense - São Luís - MA](#)
Acessado 11/08/2024

[AGTU | VisEd](#)
MELLADO, Barbara. *Título do slide*. 2024. Slide 13 AGTU

[LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 - Pesquisar \(bing.com\)](#)
Acessado 11/08/2024

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833-27841, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: [11/08/2024].

[Cartilha Do ABC Antiga - Pesquisar Imagens \(bing.com\)](#)



Acessado 11/08/2024

